



Revista Lusófona de Educação

ISSN: 1645-7250

revista.lusofona@gmail.com

Universidade Lusófona de Humanidades
e Tecnologias
Portugal

Moreira Ribeiro, Jaime; Guerra, Cecília; Sá, Patrícia
Neri de Souza, F.; Neri de Souza, D. & Costa, A. P. (Orgs.). (2015). Investigação
qualitativa: inovação, dilemas e desaílos. Volume 2. Aveiro: Ed. Ludomedia (170 pág).
Revista Lusófona de Educação, núm. 34, 2016, pp. 211-214
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Lisboa, Portugal

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=34949759014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Neri de Souza, F.; Neri de Souza, D. & Costa, A. P. (Orgs.). (2015). *Investigação qualitativa: inovação, dilemas e desafios*. Volume 2. Aveiro: Ed. Ludomedia (170 pág).

O presente livro, sequência de um volume anterior com mesmo título, publicado pela Ludomedia em Maio de 2015, emerge do 3º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa realizado em Badajoz – Espanha, Departamento de Educação, da Universidade da Extremadura, de 14 a 16 de Julho de 2014.

Os autores dos seus capítulos, conceituados investigadores ibero-americanos, orientam a sua escrita para os novos investigadores, para aqueles que encetam e ensinam na investigação qualitativa e que, preenchidos com hesitações, procuram fundamentos que suportem a qualidade dos seus trabalhos individuais. O conjunto de redações presentes neste livro são isso, mas vão mais além, assumem-se também como uma leitura essencial para investigadores, para orientadores, para docentes de metodologias de investigação e para avaliadores trabalhos de investigação. Grande parte do livro é dedicado ao debate acerca da qualidade da investigação qualitativa, com análises, recomendações e estratégias para assegurar a investigação qualquer que seja o papel do interveniente perante um trabalho académico. Debate já longo, mas longe de obter consenso. No entanto, observa-se que a *“A postura dos autores deste livro é de que os critérios de qualidade para a investigação qualitativa são bem-vindos e necessários para garantir rigor, sistematização, credibilidade e valor humano da construção científica. No entanto, não dogmatizam, nem fecham esses critérios”* (p. 7)

O Livro inicia com um capítulo intitulado **“Produção e uso do conhecimento: tensões e desafios da investigação educacional”**, de Maria do Céu Roldão, onde se discute sobre a trajetória da Investigação Qualitativa no campo das Ciências Sociais. A partir de uma análise histórica sobre os avanços de paradigmas epistemológicos de referência, a autora refere que há um predomínio de estudos qualitativos contextuais da investigação educacional, com predomínio para os Estudos de Caso. O problema metodológico sobre o paradigma qualitativo *versus* quantitativo na educação, bem como o papel da investigação educacional ao nível das políticas e práticas educativas são abordados neste capítulo. O investimento na comunicabilidade e transferibilidade do conhecimento científico produzido na investigação educacional, de natureza sócio-prática, será condição *sin quo non* para continuar a potenciar a qualidade e afirmação deste campo do saber das Ciências Sociais.

O segundo capítulo, **“Orígenes y evolución de la investigación cualitativa en educación”**, escrito por Cruz Sánchez, centra-se na origem e evolução da in-

investigação qualitativa, em geral, e em Espanha, em particular. A autora começa por apresentar uma revisão histórica da evolução da investigação qualitativa, inicialmente marcada por correntes da Sociologia como a Antropologia e a Etnometodologia. A meta-análise de estudos publicados entre 1990 até 2013 na base de dados da SCOPUS permite concluir que há um aumento da realização de estudos qualitativos, em detrimento dos estudos quantitativos e mistos, ao nível das Ciências Sociais. Acrescenta que, na atualidade, a investigação educacional está a ser marcada por uma tendência da operacionalização de métodos de investigação-ação, como instrumento de transformação das práticas letivas.

O terceiro capítulo, **"Acerca da qualidade nas pesquisas qualitativas em Enfermagem"** leva-nos para a investigação qualitativa na saúde, uma área preenchida por investigação aplicada suportada essencialmente por ensaios clínicos e ainda descrente quanto à pertinência desta abordagem investigativa. Esta já velha discussão é também apontada pelas autoras do capítulo Emiko Egry e Rosa Fonseca que se apropriam das palavras de Latimer (2005) e alertam que a investigação qualitativa é frequentemente considerada epistemologicamente inferior a abordagens positivas. Foi a reflexão e resposta aos mais céticos que motivou a redação deste capítulo. As autoras propõem-se responder à questão fundamental *"O que é preciso para dar qualidade à pesquisa qualitativa?"* e conduzem-nos através da reflexão acerca de três questões que devem inquietar qualquer investigador qualitativo, mormente i) *"Qual a ciência que produzimos?"*, ii) *"Por que desenvolver pesquisas qualitativas?"* e iii) *"O que é preciso para imprimir qualidade à investigação qualitativa?"*. Numa revisão crítica dissecam as premissas para a garantia do rigor metodológico para a produção de "conhecimento socialmente significativo para as pessoas e o conjunto da sociedade." (p. 100). Destaca-se o elencar dos "Critérios consolidados para divulgação de estudos qualitativos (pp. 88 - 90) adaptado do original "Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups", fruto das preocupações das autoras enquanto editoras de de uma revista de impacto na área da enfermagem, um "abre-olhos" para os que anseiam publicar investigação qualitativa.

O antepenúltimo capítulo, da autoria de Clara Coutinho, intitulado **"Avaliação da qualidade da investigação qualitativa: algumas considerações teóricas e recomendações práticas"** debruça-se sobre a qualidade da investigação qualitativa, desta feita particularmente orientada para as ciências da educação. Apresenta-se, na perspetiva da autora, como um guia de iniciação para a condução, escrita e avaliação de estudos qualitativos. Também esta autora refere a dialética quantitativo e qualitativo, bem como foca o debate ainda não consensual, da comparabilidade da qualidade segundo critérios idênticos ou a necessidade de

se elencarem critérios específicos, ou ainda, a não enunciação de critérios pre-determinados em consonância com a diversidade e particularidade dos estudos qualitativos. A autora convida-nos a revisitar estratégias e recomendações que possibilitam fazer uma análise crítica e responsável a trabalhos de investigação em curso ou já concluídos. Principia por problematizar conceito de qualidade e sistematizar as diferentes posições que podem ser encontradas na literatura. Apresenta-nos a análise dos critérios paralelos (Credibilidade, Transferibilidade, Dependabilidade e Confirmabilidade) propostos em 1985 por Guba e Lincoln e conclui com a proposta de um conjunto de perguntas/questões que surgem como recomendações para verificação metodológica da confiabilidade de uma investigação qualitativa. O capítulo cumpre o seu propósito de ser um “quick start guide” para os novos investigadores e um “quick reference guide” para os mais experientes.

O quinto capítulo, intitulado “**El reto de la calidad en investigación cualitativa**”, de Juan Zarco, parte da premissa de que os fundamentos da investigação qualitativa se baseiam na consecução de resultados rigorosos e de qualidade. O autor propõe-se abordar discussão acerca da qualidade na investigação qualitativa reflectindo sobre a definição do seu objecto de conhecimento e evidenciando como vários elementos característicos de uma investigação de matriz qualitativa pretendem garantir, eles próprios, a qualidade tanto do processo como dos resultados alcançados. É neste contexto que Zarco aborda conceitos como subjectividade, retroacção constante e negociação de significados. O autor termina o capítulo apresentando uma reflexão, assente na qualidade, sobre a difusão dos resultados dos estudos de natureza qualitativa e sobre a avaliação do seu reconhecimento.

O sexto e último capítulo, “**Desafio e inovação do estudo de caso com apoio das tecnologias**”, de Souza, Costa e Souza, propõe, de modo fundamentado, o uso do *software* webQDA no estudo de caso genérico. Para tal, os autores apresentam, ainda que de forma resumida, a importância do estudo de caso na história da investigação qualitativa, sistematizam os elementos básicos e as características do estudo de caso e abordam as questões associadas ao rigor científico deste tipo de estudo. O capítulo termina com a apresentação da aplicação do *software* webQDA ao estudo de caso. Embora não tenha sido possível esgotar, num único capítulo, todas as possibilidades de utilização deste *software*, os autores foram bem-sucedidos na valorização deste recurso como uma mais-valia para a organização e sistematização, evidenciando como este permite o questionamento dos dados recolhidos e a obtenção de resultados pertinentes para o estudo que se pretende desenvolver.

Sem dúvida que este livro é um “must have”. Apresenta-se como um manual de apoio, atalhando vários aspectos essenciais, tanto para aqueles que principiam como para aqueles que querem aprofundar o seu conhecimento sobre investigação qualitativa. Será, porventura, referência bibliográfica obrigatória em disciplinas de metodologias de investigação nos diferentes ciclos de ensino. Os autores apresentam-nos sistematizações, análises e discussões que contribuem de sobremaneira para o desenvolvimento e avaliação de trabalhos qualitativos, permitindo, tal como no volume que o antecedeu, a constatação da inovação, mas sobretudo o aclarar de dilemas e a abertura a novos desafios, numa área com provas dadas mas com muito ainda por provar.

Jaime Moreira Ribeiro

Professor Adjunto Convitado da Escola Superior de Saúde
do Instituto Politécnico de Leiria
Investigador dos Centro/Unidades:
Unidade de Investigação em Saúde (UIS) - Instituto Politécnico de Leiria
Unidade de Investigação Inclusão e Acessibilidade em Acção (iACT)-
Instituto Politécnico de Leiria
Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação
de Formadores” (CIDTFF) da Universidade de Aveiro

Cecília Guerra

Bolseira de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia
(FCT)
Investigadora no Centro de Investigação Didática e Tecnologia
na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro

Patrícia Sá

Professora Auxiliar Convitada no Departamento de Educação e
Psicologia da Universidade de Aveiro
Investigadora no Centro de Investigação Didática e Tecnologia na
Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro